



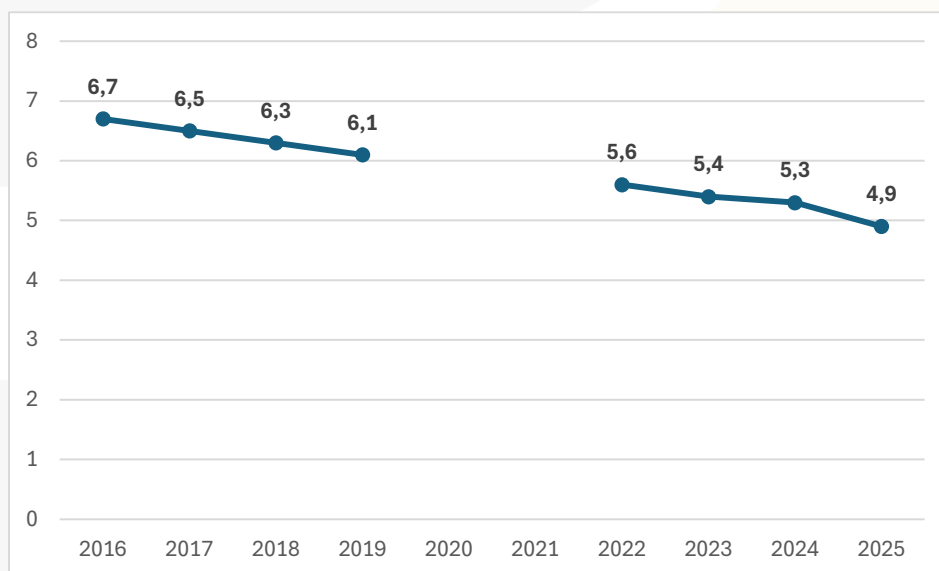
Na educação, ninguém pode ficar para trás

- País que não tem a educação como prioridade nacional é país sem futuro. Assim tem sido o Brasil. **O ensino brasileiro continua patinando**, com avanços – quanto há – tímidos e desempenho que deveria ser motivo de vergonha nacional.
- Na sexta-feira (19), o [IBGE](#) divulgou a nova rodada do módulo Educação da Pnad Contínua, com dados referentes a 2025. Numa síntese, o país ainda tem **analfabetos demais, jovens em excesso fora da escola e atenção de menos à primeira infância**.
- Nenhum país que tenha **8,4 milhões de habitantes incapazes de ler e escrever um bilhete simples** pode se considerar satisfeito. O Brasil, pelo menos, vem reduzindo sua taxa de analfabetismo, mas num ritmo muito aquém do necessário.
- A meta de erradicação do analfabetismo tem sido continuamente postergada. Repaginada no novo Plano Nacional de Educação (PNE), **foi estipulada para 2024 e, agora, é objetivo para um distante 2034**.
- Na faixa etária dos jovens, o retrato da educação brasileira não é menos feio. Cerca de 43% dos que têm entre 14 e 29 anos **abandonaram ou nunca frequentaram a escola** por necessidade de trabalhar.
- Mais: em torno de 8 milhões de pessoas com 14 a 29 anos não completam o ensino médio, mesmo contingente que não trabalha, nem estuda. Para completar, **somente 1 de cada 4 brasileiros está matriculado no ensino superior**.
- Uma das mudanças mais importantes para incentivar jovens a persistir nos estudos, a reforma do ensino médio foi aprovada em 2017, na gestão Michel Temer, mas boicotada pelo governo do PT. **Até hoje, as novidades não entraram em vigor**.
- Nas etapas iniciais de ensino, a situação não é melhor. Há **3,8 milhões de brasileirinhos com até 3 anos de idade fora de creches**. Nesta faixa, a meta do PNE para 2024 era ter 50% matriculados, mas o percentual não passou em 41,7%.



- O país precisa virar a chave da educação. Gastamos muito em ensino: são 5% do PIB, mesmo patamar de países mais desenvolvidos. Mas gastamos mal: **o dispêndio na educação básica – onde o funil aperta – equivale a 1/3 da média da OCDE.**
- A agenda de iniciativas para transformar a educação é mais ou menos conhecida e consensual. Passa por **ampliar o tempo que os estudantes devem passar na escola:** um ano de estudo em período integral equivale a três de ensino regular.
- Inclui **medir e avaliar o desempenho da rede de ensino e dos alunos**, uma novidade que o Brasil só pôs em prática a partir do governo do PSDB, quando foram criados indicadores como o Saeb (que depois deu origem ao Ideb) e o Enem, aos quais o PT resistiu o quanto pôde.
- O país também precisa firmar compromisso com **erradicar o analfabetismo e investir na formação de professores** – mais de 1/3 deles não tem condições mínimas de dar aulas, segundo aferição recente do MEC. A educação precisa, urgentemente, voltar a ser algo que encante os jovens e que a sociedade admire. Por ora, não é.

Taxa de analfabetismo na faixa etária de 15 anos ou mais (em %)*



Fonte: IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. *Entre o 2º trimestre de 2020 e o 2º trimestre de 2021, o IBGE realizou as entrevistas da pesquisa, antes presenciais, por telefone. A nova modalidade gerou impactos na coleta e na amostra e, com isso, os resultados destes dois anos foram excluídos da série histórica.



Banco Master e PT: tudo a ver

- Como se ainda fosse preciso, **a lorota de que o PT não tinha nada a ver com o maior escândalo financeiro** da história brasileira – e um dos maiores do mundo – caiu definitivamente por terra na semana passada.
- Petistas de alto coturno **mantêm ou mantiveram relação umbilical com o Banco Master**, que, em novembro passado, sofreu liquidação judicial, deixando na praça um rombo de mais de R\$ 50 bilhões.
- Entre eles, estão os ex-ministros petistas Ricardo Lewandowski e Guido Mantega, ambos **remunerados a peso de ouro por Daniel Vorcaro como “consultores”**. Líder de Lula no Senado, Jaques Wagner é o mais novo da lista. Provavelmente, não será o último.
- Segundo operação da [Polícia Federal](#) deflagrada na quinta-feira (18), há suspeita de **corrupção** envolvendo Wagner, familiares dele e um ex-sócio de Vorcaro. **A dinheirama envolvida supera R\$ 6 milhões**, além de outros [mimos](#). Nada das **“explicações”** dadas pelo senador petista para de pé.
- O Master só chegou aonde chegou graças ao PT da Bahia. Foi lá, sob as bênçãos de Wagner e do então governador Rui Costa, hoje ministro de Lula, que **o banco fechou o negócio que catapultou seu poder de fogo**: a compra da carteira de créditos consignados do Credcesta.
- Não se pode perder de vista que **a proximidade do Master com o PT também inclui o presidente Lula**. Sempre em encontros fora da agenda oficial, o dono do Master esteve pelo menos [quatro vezes](#) no Palácio do Planalto desde 2023 até ser preso no fim do ano passado.
- **É reiterada e recorrente a proximidade do PT com escândalos de corrupção**, avolumados desde que o partido ascendeu ao poder federal. Vão desde o mensalão ao petrolão, passando agora pelo Master e pelos desvios de aposentadorias e pensões do INSS. As falcatruas estão no DNA do partido.



- e A taxa básica está atualmente em 14,5% ao ano. Até [fevereiro](#), estimava-se que o Banco Central a cortaria até chegar a 12% em dezembro. **O otimismo, contudo, virou pó** e, agora, a previsão é de que a Selic chegue, no máximo, a 13,75%, com.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)